

# Passos para geração da DI eletrônica no Easy Importação

## 1º acesso: Ativar os parâmetros abaixo:

### Parâmetros:

- MV\_TEM\_DI : determina se o Cliente utiliza (T) ou não (F) a DI eletrônica, ou seja, se fará o registro da DI no Siscomex eletronicamente ou não.
- MV\_COD\_EII : para que o Easy cadastre automaticamente os valores de II e de IPI totais (apurado pelo sistem em “adições”), no campo de “débitos”, para que seja debitado automaticamente da conta do Cliente no Siscomex.

### Tabelas (novas):

- SA4 – TRANSPORTE INTERNACIONAL
- EIF – INSTRUÇÃO DE DESPACHO
- EIG – PROCESSO VINCULADO
- EIH – VOLUMES
- SJG – SETOR ALFANDEGA
- EII – DEBITOS
- EIJ – ADIÇÕES

### Siscomex:

As configurações do Siscad e Sisc mudaram um pouco.

#### Procedimentos:

- 1º Instalar o SISC (6.5.1), apontando para o remote;
- 2º Configurar as máquinas dos usuários no SX5, onde:

Tabela	Chave	Descri
CE	XXMDB	Informar o caminho e diretório onde os arquivos MDB do SISCOMEX estão instalados. Ex.: <a href="#">\\EXT01\SISCOPRD\IMPORT.PRD\</a>
CE	XXTF	Informar o caminho e nome da pasta onde será gerado o arquivo <b>TFSISC.DBF</b> . Ex.: <a href="#">\\EXT01\SISCWIN\</a>
CE	XXDBF	<a href="#">Informar o caminho e nome da pasta</a> onde será gerado os *.DBF's. Ex.: <a href="#">\\EXT01\SISCWIN\</a>
Y5	XX	DESCRI: <a href="#">MAQUINA A1</a> , informar o nome do usuário da máquina em questão.

E para a geração do arquivo TXT da DI (para envio ao Siscomex), segue a configuração:

CE	XXDI	Informar o caminho e nome da pasta onde será gerado o TXT da DI. <a href="#">Ex.: \\EXT01\TXTDI</a>
Y5	XX	DESCRI: <a href="#">MAQUINA A1</a> , informar o nome do usuário da máquina em questão.

### Observações:

XX = número da máquina, exemplo: A1, A2, etc.

Todas as pastas deverão estar compartilhadas.

Não há mais necessidade de utilizar o EASY.INI.

Poderá ser enviada uma PLI para o Siscomex, gerado o TXT da DI e utilizado o Sisccad para atualizar as tabelas, de qualquer máquina.

### Complemento da DI:

No cadastro de mensagens é possível criar observações que poderão ser utilizadas no campo de complemento da DI.

Para isto criar uma observação (texto) e identificá-la como “complemento DI”.

Ao criar o texto podemos colocar campos pré-definidos como:

#INVOICE, #HOUSE, #IMPORTADOR, #IMPORTENDE, #PROCURADOR,  
#END\_DO\_PROCURADOR, #REFERENCIA\_DESPACHANTE, #TERMOENTRADA, #DATA,  
#ATO\_CONCESSORIO, #MASTER.

Estes campos serão como facilitadores, onde ao acionar o botão de “edição complemento”, no Desembaraço, o sistema se encarregará de preencher os dados na observação do embarque.

Por exemplo:

Este processo possui as #INVOICE e #HOUSE.

Que ficará -> Este processo possui as Invoices: COM/2346, COM/3456 e House: MIA2345.

### Campos importantes no Desembaraço para a DI eletrônica:

DESEMBARAÇO -> CONS. MANUTENÇÃO

1. Clique em **INCLUIR**

Preencha os campos conforme orientação do help.

Para registrar uma DI, eletronicamente, importante atentar-se para os campos (cujo o preenchimento será obrigatório):

Pasta: *Cadastrais*

**Tipo Declaração:** informar a opção de acordo com o processo (F3);

Pasta: *Embarque*

**Tipo de conhec.:** tipo do conhecimento de embarque;

**Dt. atracação:** data de atracação do navio ou aeronave na zona de despacho;

Pasta: *Transporte*

**Trans. Inte.:** nome da transportadora internacional;

**Pais Tra. Int :** código do país da embarcação (bandeira);

**Tipo de docto:** tipo de documento, vide CI;  
**Utilização:** utilização da carga;  
**Identific.:** identificação do uso da carga, vide sigla na CI;

Pasta: *DI*

**Rec. Alfand.:** recinto alfandegado;

**Modalidade:** modalidade, vide CI;

**URF Despacho:** unidade da receita federal de chegada;

**URF Entrada:** unidade da receita federal de entrada;

**Instr. de desp.:** documentos da instrução de despacho;

**Proc's vinc.:** numero dos processos que estão vinculados ao desembarço;

**Volumes:** quantidade e tipo de volumes utilizados no embarque;

**Setor Alfan.:** setor alfandegário;

**Bco deb auto:** banco para debito automático;

**Age déb. Auto:** agência para debito automático;

**Cta. déb. Auto:** conta para debito automático;

**Débitos:** despesas que serão debitadas automaticamente;

colocar no MV\_COD\_EII, sendo o 1º código o II e o 2º o IPI, por exemplo: colocar no parâmetro 0086 (II), 1038 (IPI), estes código são de acordo com a tabela de receita Tributária acionada pelo F3 (help) deste campo.

O mesmo ocorre para a despesa 7811 – Taxa de utilização do Siscomex, onde não precisa informá-la em algum parâmetro, (este código está reservado, conforme tabela no Siscomex, para esta despesa), pois é cadastrada e calculada pelo sistema automaticamente neste campo, conforme configuração da tabela C5 no SX5.

**Mens. Obs.:** mensagem da observação da DI;

2.1 Para chamar o pedido, acesse o ícone “**Itens**” e selecione o nº do PO e/ou o nº da PLI.

3.1 Acesse o ícone “**Invoices**” para incluir as invoices do processo.

• Clique no ícone “**Incluir**” para incluir as invoices do processo e preencha os campos conforme orientação do help.

• No ícone “**Totais**”, poderá verificar os totais das invoices por moeda.

Retorne para a tela principal acessando o ícone “**Tela anterior**”.

4.1 Acesse o ícone “**Taxas**” para atualizar as taxas da DI.

Esta opção atualiza as taxas do Desembarço (do frete, do seguro, da invoice e a taxa US\$ da DI), utilizando a data do dia, buscando as taxas do cadastro de cotação das moedas.

**DICA:** O ideal é acionar este ícone após ter cadastrado as invoices.

5.1 Acesse o ícone “**Adições**” para alterar/verificar as adições, que já estarão geradas após a inclusão das invoices.

❖ Clique no ícone “**Alterar**” e preencha os campos conforme orientação do help.

**Atente-se para os campos (que são de preenchimento obrigatório para o registro da DI):**

Pasta: *Dados Gerais:*

**Aplic. Merc.:** aplicação da mercadoria;

Pasta: *Mercadoria:*

**Método Val.:** método de valoração.

**Local Venda:** local de venda.

Pasta: *Imposto de Importação:*

**Regime Trib.:** código do regime de tributação;

**Fund. Legal:** fundamento legal (caso haja);

**Aliq. Ad Val.:** alíquota ad valorem (caso haja alíquota de II);

Pasta: *Imp. de Produtos industrializados:*

**Regime Trib.:** código do regime de tributação;

**Fund. Legal:** fundamento legal (caso haja);

**Aliq. Ad Val.:** alíquota ad valorem (caso haja alíquota de II);

- ❖ Clique no ícone “**Gera adições**” para processar o cálculo dos impostos para cada adição.
  - ❖ Acesse o ícone “**Modelo de adições**”, caso haja mais de uma adição, o qual poderá ser preenchido com as informações que serão comuns entre todas as adições, o que facilita, pois não haverá retrabalho.
- Caso queira utilizar um modelo existente, acione o ícone “**Busca modelos**”, abrirá uma lista para que possa escolher qual modelo de qual processo gostaria de utilizar no momento.
- ❖ Acione o ícone “**Aplica Modelo**”, após ter preenchido a opção de Modelo de adições, para que o sistema possa aplicar as informações colocadas no modelo em todas as adições do processo.
  - ❖ Acione o ícone “**Itens adições**”, caso queira verificar quais os itens pertencem a cada adição.
  - ❖ Acesse o ícone “**Totais Impostos**”, para verificar os totais dos impostos (II, IPI e ICMS).
  - ❖ No ícone “**Totais**”, poderá verificar os totais das invoices por moeda.

Retorne para tela principal acessando o ícone “**Tela anterior**”.

6.1 Acesse o ícone “**Edição Complemento**”, para preencher os campos que foram configurados na observação.

**DICA:** O ideal é acionar este ícone após ter cadastrado as invoices e todos os dados da capa do desembaraço.

Grave os dados do Desembaraço clicando no ícone “**Próxima Tela**” e em seguida no “**Grava DI**”.

2. Clique em **SISCOMEX**:

Esta opção gerará o arquivo TXT para enviar ao Siscomex e gerar o registro de DI (declaração de importação).

**Máquina:** deverá ser informado o nº da máquina que será gerado o TXT;

**Tipo de Envio:** informar:

1=Análise, onde será gerado um arquivo TXT somente para análise do registro de DI que se está enviando, não é possível registrar a DI no Siscomex com este TXT.

2=Registro, onde será gerado um arquivo TXT para registro de DI, efetivo, no Siscomex.

- Acione o ícone “**Conferencia de DI**” para imprimir um rascunho (relatório) dos dados que serão registrados no Siscomex.

3. Clique em **DIAGNOSTICO**:

- Antes de acionar o diagnóstico, devemos acionar a rotina EICDIAG, através de um atalho

configurado da seguinte maneira:

Exemplo:

```
D:\AP6\BIN\REMOTE\SISCCAD.EXE EXEC=DIAG_DI DIAS=30 MAQUINA=A1  
MDB=C:\SISCOMPRD\IMPORT.PRD\ DBF=D:\AP6\DADOSADV\
```

- Acione o ícone “**Processo Atual**” para ler as informações, referente o status do processo (marcado com o cursor em cima) que foram enviados para registro de DI no Siscomex.
- Acione o ícone “**Todos os processos**” para ler as informações, referente o status de todos os processos que foram enviados para registro de DI no Siscomex.
- Acione o ícone “**Número da DI**” para buscar o número e data da DI que foi registrada no Siscomex.

### **Importante:**

- Quando se trata de um processo registrado por estrutura própria o Siscomex não grava o número da DI nos arquivos Access da máquina, problema este que o Serpro comprometeu-se em arrumar.  
Por enquanto, para buscar o número da DI, temos o seguinte procedimento:
  1. Enviar o TXT para o Siscomex;
  2. No momento em que o mesmo retornar a mensagem de que foi registrada a DI com sucesso (então ele mostrará na tela o número da DI);
  3. Abrir o Easy (que deverá estar minimizado), acionar o ícone “Número da DI” , neste momento o Easy buscará o numero e data da DI e os cadastrará no processo correspondente.
  4. Em seguida, retorne a tela do Siscomex e clique em “OK”.
- Só é possível registrar uma DI (um processo) de cada vez.